



# Grupo de Psicólogas

- ✓ Daniela dos Santos Ferreira ( Voluntária) CRP: 15/2352  
E-mail: [daniella1504@hotmail.com](mailto:daniella1504@hotmail.com)
- ✓ Graciella Sávia Amorim Rodrigues CRP: 15/2815  
E-mail: [graciellasavia@hotmail.com](mailto:graciellasavia@hotmail.com)
- ✓ Juliana Cunha Ribeiro de Assis ( Voluntária) CRP: 15/2867  
E-mail: [juliasssis@gmail.com](mailto:juliasssis@gmail.com)
- ✓ Maria Juliana Maciel Marques Luz ( Sesau) CRP: 15/2450  
E-mail: [julymarkx@hotmail.com](mailto:julymarkx@hotmail.com)
- ✓ Lígia Ignez C. Visgueiro Cavalcante ( Sesau) CRP: 15/2170  
E-mail : [ligia\\_cavalcante@hotmail.com](mailto:ligia_cavalcante@hotmail.com)
- ✓ Samamtha Soares Bezerra ( Voluntária) CRP: 15/3024  
E-mail: [samamtha\\_bezerra@hotmail.com](mailto:samamtha_bezerra@hotmail.com)
- ✓ Silvia Teixeira ( CRP 15) CRP: 15/1718  
✓E-mail: [silviatlima@hotmail.com](mailto:silviatlima@hotmail.com)

# INTRODUÇÃO

---

Murici foi uma das cidades acometidas pelas chuvas de 18/06/10 onde a cidade viu a morte de perto. Muitas pessoas vivenciaram a realidade da perda de parentes próximos, além de seus patrimônios cheios de recordações de vida e valores sentimentais serem destruídos em menos de um dia. A lágrima se misturou ao suor de um povo. Como profissionais que trabalhamos em prol do bem estar social e atuamos exatamente no que diz respeito a saúde mental, nós profissionais Psicólogos voluntários e também efetivos do Conselho de Psicologia junto a Sesau e Médicos sem Fronteiras (MSF), formamos parceria e entramos em ação solidária de apoio as cidades atingidas pelas enchentes.

# SITUAÇÃO MUNICIPAL DEPOIS DA ENCHENTE

- ✘ População atingida – 2.300;
- ✘ Casas destruídas – não há um valor exato, porém será construída 2.358 casas destinadas a pessoas de casas destruídas e danificadas;
- ✘ Mortos: 3;



# CONDIÇÕES ENCONTRADAS AO CHEGARMOS



- ❑ Fomos recepcionados inicialmente pelos Médicos sem Fronteira (MSF).
- ❑ A população encontrava-se nos abrigos.
- ❑ Em seguida foram para as barracas e estão até o momento.

# TRABALHOS REALIZADOS

---

- Visitas aos abrigos, visitas domiciliares, busca ativa, demanda espontânea, atendimentos individuais e em grupo.

Pacientes Encaminhados; dos profissionais do MSF.

Quantos pacientes continuaram os atendimentos: 4 individuais e 1 grupo de Infantil.

Duração: 30 min. Cada, no período de 3 semanas.

Local : abrigos, tenda e moradias provisórias ( barracas).

# TEMAS TRABALHADOS

**Pesadelos por causa da enchente – angústia – preocupação constante – inquietação e somatização por causa do desastre**

**Conflito conjugal – abuso de álcool – agressividade – medo**

**Convívio em comunidade – limpeza e higiene – barulho – respeito**

# INTERVENÇÕES GERAIS

- ❖ Escuta Privilegiada e diferenciada.
- ❖ Apoio e acolhimento.
- ❖ Reforço e suporte egóico.
- ❖ Informações e esclarecimentos.
- ❖ Sugestões diretas para a prevenção de danos a saúde mental, física e social.

## Vida nos abrigos



# PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

---

- ✘ A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) oferece assistência no que diz respeito a sua atuação.
- ✘ Conselho Tutelar, CAPS e CRAS oferece também apoio aos desabrigados.
- ✘ O PSF não funciona todos os dias nas barracas da Defesa Civil, pela grande demanda existente e ainda não há informação disponível nas barracas para dúvidas da população.
- ✘ Os médicos não estão disponíveis todos os dias para atendimentos.

# PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

---

- ✘ Não há psicólogo no NASF.
- ✘ Antes da mudança, ocorria falta de interesse aos serviços oferecidos como auxílio as pessoas que sofreram e sofrem ainda pelo acontecido da cheia.
- ✘
- ✘ Grande demanda para apoio psicológico dos coordenadores das barracas.
- ✘ Houve demora na transferência dos desabrigados as barracas, no qual foi motivo de confusão, mas após mudança para as novas instalações foi observada uma certa organização.

# SUGESTÕES

---

- ✘ Uma maior assistência do município de Murici aos trabalhos oferecidos e uma maior união e parceria  
↔ Trabalho interdisciplinar e intersetorial.
- ✘ A necessidade da não diminuição da Assistência em termos gerais de saúde mental dessa população residente nas barracas ↔ como forma de prevenção do caos social.
- ✘ Foi verificada por casos específicos atendidos a necessidade do trabalho da Psicologia ↔ de forma continuada, visando o tratamento.

# CONCLUSÃO

---

Considerando a inicial proposta de reforço e ajuda ao município de Murici na readaptação de sua população, diminuição do sofrimento e na busca de novas perspectivas de vida, sabemos que nosso objetivo como profissionais Psicólogos foi atingido. No entanto destacamos a necessidade da continuidade da atenção a saúde mental da população levando em consideração que a mesma ainda se encontra em um ambiente que foi improvisado para melhor caracterização estrutural da antiga cidade atingida pela enchente, mas que a população sabe que não é o seu habitar natural e que por isso precisa de cuidados, sem esquecer e observar o quanto é admirável a capacidade que o ser humano tem de força e de superação, que essa capacidade continue sendo explorada.